

ABUSO PSICOLÓGICO

Julia Dantas Arima^{1*}; Bibiana Machado Sena²; Isabela Polini Krause³; Raissa Biscaino Liscano⁴; Evandro Rosso⁵

21

1*, 2, 3, 4 - Estudantes do 1º ano do Ensino Médio-Colégio Raymundo Carvalho-URCAMP, arimajulia@gmail.com

5 – Orientador, Professor Especialista em Educação - URCAMP

O presente trabalho tem como objetivo trazer informações sobre o abuso psicológico, com a finalidade de identificar o mesmo em diferentes relações, podendo ser em relacionamentos amorosos, familiares, profissionais e até mesmo na amizade. Além disso, também trazer informações sobre medidas de proteção contra o agressor que a vítima em caso de abuso psicológico pode recorrer e a necessidade de terapia após o relacionamento. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas e foi feita uma entrevista com uma psicóloga da ONG Amoras que atua em Alegrete. Com a entrevista foi possível compreender que para acontecer o abuso deve haver uma confiança e ligação entre os indivíduos, sendo assim, ela pode acontecer em qualquer relação do cotidiano. No momento que a vítima percebe a situação e tenta se afastar do abusador, o mesmo volta a ser amoroso tentando convencer a vítima de que a culpa é dela, assim, a vítima com medo e com sentimento da culpa volta a confiar nele e o relacionamento torna-se cada vez mais abusivo. Foi esclarecido o motivo de muitas mulheres terem medo de denunciar, que normalmente é por vergonha, medo do agressor e de ao denunciar suas necessidades não serem atendidas. Foi concluído que muitas vítimas têm medo de sair dos relacionamentos abusivos, no qual, podem ser identificados através da manipulação, humilhação, constrangimento e pela restrição de liberdade por parte do abusador. Porém, as vítimas são amparadas pela Lei Maria da Penha (lei 11.340) e também pela nova lei criada em 2021, a Lei 14.188, que visa ajudar as vítimas de violência emocional determinando prisão e multa contra o agressor que cause danos psicológicos e emocionais, prejudicando o desenvolvimento pleno da vítima. Após a identificação do abuso, é indispensável o acompanhamento profissional da vítima, através da ajuda de psicólogos ou até mesmo de psiquiatras para reverter os danos causados pelo abusador.

Palavras-chave: Abuso emocional; Saúde mental; Vítima.